

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA

Ano C – nº 29 – 20 de abril de 2025

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor Missa do dia – Ano Santo

Cristo venceu a morte e nos convida a, com Ele, caminhar rumo à vida nova que Ele nos oferece. De fato, só acolhendo Jesus Cristo e deixando de lado tudo que é contrário à Boa Nova teremos o encontro verdadeiro com o Senhor Ressuscitado. Uma feliz Páscoa a todos e que esta Eucaristia renove em cada um de nós a certeza da ressurreição de Cristo!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Na sua dor os homens encontraram / uma pura semente de alegria, o segredo da vida e da esperança: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

REFRÃO: *Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia! / Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia!*

2. *Os que choravam cessarão o pranto, / brilhará novo Sol nos corações. Pode o homem cantar o seu triunfo: / Ressuscitou o Senhor Jesus!*

3. *Os que nos duros campos trabalharam / voltarão entre vozes de alegria, erguendo ao alto os frutos da colheita: / Ressuscitou o Senhor Jesus!*

4. *Já ninguém viverá sem luz da fé, / já ninguém morrerá sem esperança. O que crê em Jesus venceu a morte: / Ressuscitou o Senhor Jesus!*

5. *Louvemos a Deus Pai eternamente / e cantemos a glória de seu Filho, com o Espírito Santo que nos ama: / Ressuscitou o Senhor Jesus!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 138, 18.5-6)

Ressuscitei, e sempre estou contigo, aleluia; pousaste tua mão sobre mim, aleluia; admirável é tua sabedoria, aleluia, aleluia.

“Em lugar do ato penitencial, é muito conveniente fazer a aspersion com a água benzida durante a celebração da vigília” (PS 97) ou realizar a bênção da água conforme o Missal Romano p. 1224.”

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Cristo Ressuscitado é o vencedor da morte. Nós a vencemos na medida em que nos convertemos a Jesus.*

6. Primeira Leitura

(At 10,34a.37-43) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 117(118)]

REFRÃO: *Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!*

- 1.** Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”
- 2.** A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão

direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. Segunda Leitura

(Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência

(De pé)

1. Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!” Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

10. Aclamação ao Evangelho (1Cor 5,7b-8a) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.*

11. Evangelho (Jo 20,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto

com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus *(todos se inclinam até e se fez homem)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na

Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. Oração dos Fiéis

P. Caríssimos irmãos e irmãs: neste dia que o Senhor fez para nós e que também os cristãos dizem uns aos outros “Cristo ressuscitou, aleluia”, digamos nós também, com alegria:

T. Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Para que o Senhor Jesus ressuscitado, que apareceu a alguns dos seus discípulos, faça da Igreja testemunha da esperança, rezemos.

2. Para que o Senhor Jesus, o Deus conosco, que inaugurou na terra um novo reino, faça crescer a paz entre as nações, rezemos.

3. Para que o Senhor Jesus, o Homem novo, renove em cada um de seus discípulos o gosto de procurar os bens do alto, rezemos.

4. Para que o Senhor Jesus, Filho de Deus, que pela sua Ressurreição venceu a morte, dê a vida eterna aos que partiram desta vida, rezemos.

5. Para que o Senhor Jesus, Deus imortal, que intercede por nós junto ao Pai, nos faça participar da sua glória, rezemos.

(Outras preces)

P. Senhor Jesus Cristo, que nos fizestes passar, sem

mérito, da escravidão à liberdade dos filhos de Deus, fazei-nos anunciar, com alegria, a Boa Nova proclamada nesta Páscoa. Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

REFRÃO: *Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!*

2. *Vidas se encontram no altar de Deus: / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

3. *Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.*

4. *Irmãos na terra, irmãos no céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

16. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. Sobre as Oferendas

P. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa I

O mistério pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosa-

na nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.** **N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Louren-

ço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E

POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa

infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua)

20. Canto de Comunhão

1. *Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.*

REFRÃO: *E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão.*

2. *Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.*

3. *Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos*

prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. *Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem O recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.*

5. *Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(1Cor 5,7-8)

Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!

21. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Iluminados pela presença de Cristo Ressuscitado nesta celebração, sejamos criativos no anúncio da*

ressurreição do Senhor reacendendo a esperança no coração de nossos irmãos e irmãs.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.

Paróquia Nossa Senhora da Boa Esperança

(Honório Gurgel)

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade.

50 anos

de Fundação da Paróquia

1970 - 2025 / 24 de abril



LEITURAS DA SEMANA

21/2ª-FEIRA: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15; **22/3ª-FEIRA:** At 2, 36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18; **23/4ª-FEIRA:** At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35; **24/5ª-FEIRA:** At 3,11-26; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9; Lc 24,35-48; **25/6ª-FEIRA:** At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-4; **26/SÁBADO:** At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.



“Peregrinos de esperança”

Vivemos, neste ano de 2025, o Jubileu Ordinário, tempo de reconciliação, reavivamento e vivência intensificada de nossa fé. A Páscoa surge para nós, peregrinos de esperança, como “a aurora de um futuro novo” (cf. Hino do Jubileu), pois “Cristo, nosso cordeiro pascal, já foi imolado” (1Cor 5, 7).

Muitas são as situações que podem querer nos fazer enfraquecer na esperança, mas a certeza da ressurreição do Senhor, fundamento de nossa fé, nos mantém firmes em sua promessa, para que anuncie-

mos a todos a boa notícia do Evangelho, que traz vida e renova cada homem e cada mulher para ser no mundo testemunha do Cristo vencedor da morte e do pecado.

Que peregrinando nesta terra, firmes na esperança, sejamos um sinal jubilar da alegria que provém da verdade anunciada pela Igreja há dois milênios: Cristo ressuscitou, aleluia! Verdadeiramente ressuscitou, aleluia!

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de
São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. / Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA APORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
WWW.ARQRIO.ORG.BR

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299
Fax: (21) 2513-2955 - livraria@nspaz.org.br

